



Designação do projeto | Projeto de Implementação de unidades de produção para autoconsumo

Código do projeto | 4.543

Objetivos principais | Descarbonizar a economia nacional, dar prioridade à eficiência energética e reforçar a aposta nas energias renováveis e reduzir a dependência energética do país.

Entidade Beneficiária | J M GONÇALVES TANOARIA, LDA

Designação do investimento | TC-C11-i01 - Descarbonização da Indústria

Aviso de Abertura de Concurso | N.º 02/C11-i01/2022

Data de aprovação | 2023-03-14

Data de início | 2023-06-01

Data de conclusão | 2024-03-31

Custo Total Elegível | 242.079,60 Euros

Apoio Financeiro da União Europeia | 200.000,00 Euros

Síntese do Projeto | Descrição e Objetivos:

O projeto visa a instalação de dois sistemas de produção de energia elétrica a partir de fonte de energia renovável - solar, para autoconsumo, cujo objetivo é a diminuição das emissões de gases de efeito estufa através da incorporação de energia de fonte renovável nos consumos das suas unidades industriais dedicadas à fabricação de embalagens de madeira, nomeadamente barricas, nas quais tem implementado inovações ao longo da sua existência. Desta forma, de acordo com o ponto 4. do aviso de abertura de concurso, este investimento encontra-se inserido na tipologia - Incorporação de energia de fonte renovável e armazenamento de energia.

A JM Gonçalves possui dois locais diferentes de produção, o Local 1 - Unidade Principal e o Local 2, onde se situa a produção de “Oak Alterantives”, produção de produtos alternativos da barrica.

Foram executados os estudos de dimensionamento das unidades de produção para autoconsumo, feito por técnicos especializados, recorrendo a programa que tem em consideração os consumos existentes e a radiação solar existente em anos anteriores nas unidades industriais referidas.

Assim, no Local 1, será instalada uma central de produção fotovoltaica com uma potência de 279.68 kW.p, prevendo-se uma autonomia a rondar os 52,8% face ao consumo total registado em 2021. No Local 2, será instalada uma central de produção fotovoltaica com uma potência de 84.28 kW.p, prevendo-se uma autonomia a rondar os 48,2% face ao consumo total registado em 2021. No total prevê-se uma dedução nos consumos de energia e nas emissões de GEE de 51.72%.